



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

DELIBERAÇÃO Nº 17/2023 - CONSEPEX/IFRN

6 de junho de 2023

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 13 do Estatuto do IFRN, e

CONSIDERANDO

o que consta no Processo nº [23515.000437.2023-43](#), 31 de março de 2023, e

CONSIDERANDO,

ainda, o que consta na [Deliberação nº 37/2022](#), de 25 de agosto de 2022,

DELIBERA:

I - APROVAR, na forma do anexo, a adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional em Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos, na forma integrada ao Ensino Fundamental, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, presencial, a ser ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

II - AUTORIZAR a criação do referido curso no âmbito deste Instituto Federal e seu funcionamento no *Campus* São Paulo do Potengi.

JOSÉ ARNÓBIO DE ARAÚJO FILHO
Presidente
(Decreto Presidencial de 24/08/2021, publicado no DOU de 25/08/2021)

Documentos Anexados:

- **Anexo #1.** FIC Operador de Tratamento Resíduos Sólidos (anexado em 06/06/2023 10:39:35)

Documento assinado eletronicamente por:

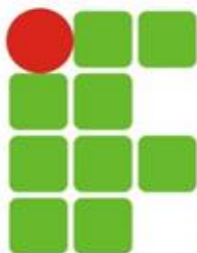
- **Jose Arnobio de Araujo Filho, Reitor - CD0001 - RE**, em 06/06/2023 10:47:45.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/06/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 559118

Código de Autenticação: 1daf0ce83c





INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

Projeto Pedagógico do Curso
de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação
Profissional em

Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos

na forma integrada ao Ensino Fundamental, na
modalidade de Educação de Jovens e Adultos,
presencial

Projeto Pedagógico do Curso
de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação
Profissional em

Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos

na forma integrada ao Ensino Fundamental, na
modalidade de Educação de Jovens e Adultos, presencial

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Projeto pedagógico aprovado pela Deliberação Nº 21/2022-CONSEPEX/IFRN, de 29/04/2022,
homologado pela Deliberação Nº 30/2022-CONSEPEX/IFRN, de 03/06/2022 e
adequação dada pela Deliberação Nº 17/2023-CONSEPEX/IFRN, de 06/06/2023 .

José Arnóbio de Araújo Filho
REITOR

Dante Henrique Moura
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Samira Fernandes Delgado
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Avelino Aldo de Lima Neto
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

Amanda Rodrigues Santos Costa
Bruno Castro Barbalho
Cristina de Souza Bispo
Fabíola da Costa Catombé Dantas
Fernando Luiz Figueiredo
Maíra Medeiros de Araújo
Marcílio Pereira de Lima
Sátiva Barbosa de Brito Lelis Villar
Thaís Cristina de Souza Lopes

COMISSÃO DE ADEQUAÇÃO

Cássia de Fátima Matos dos Santos
Carlos Henrique Bezerra de Oliveira
Gabriel Demetrius Gomes Lopes Santa Rosa
Bruno Castro Barbalho
Francisco Djnnathan da Silva Gonçalves
Fátima Maria de Oliveira
Ulisandra Ribeiro de Lima Silva
Amanda Rodrigues Santos Costa
Izete Campos Paiva Moreira
Jean Carlos de Rezende

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Gabriel Demetrius Gomes Lopes Santa Rosa

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Amélia Cristina Reis e Silva
Amilde Martins da Fonseca
Ana Lúcia Pascoal Diniz
Rejane Bezerra Barros

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	7
2. JUSTIFICATIVA	7
3. OBJETIVOS	10
4. PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA OFERTA	11
5. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	12
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	13
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	14
7.1 ESTRUTURA CURRICULAR	16
8. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	18
8.1 INDICADORES METODOLÓGICOS	19
8.1.1. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS INTEGRADORES	20
9. OPERACIONALIZAÇÃO DO CURSO	21
10. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	24
11. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO	25
12. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS	26
13. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	26
14. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	27
15. CERTIFICADOS	28
REFERÊNCIAS	29
ANEXO I - PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR	30
ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO	36
ANEXO III– PROGRAMAS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES	43

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) em Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos, na forma integrada ao ensino fundamental, na modalidade Educação de Jovens e Adultos - EJA, presencial. Esse PPC se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo Curso no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN).

Esse documento representa uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.394/96, atualizada pela Lei nº 11.741/08, bem como, no Decreto nº. 5.840/2006, que rege o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, e demais marcos legais e diretrizes que normatizam a educação brasileira, notadamente os que regulamentam as propostas de integração da educação profissional e tecnológica-EPT com a modalidade EJA.

Assim, o Curso FIC em Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos, na forma integrada ao ensino fundamental, na modalidade EJA, presencial, vincula-se ao Projeto Básico para Transferência Eletrônica Disponível (TED) para desenvolvimento de ações para implementação da política de educação de jovens e adultos integrada à educação profissional – Projeto EJA Integrada - EPT.

A concepção, os princípios e a organização curricular deste curso estão explicitados no Documento Base do PROEJA formação inicial e continuada - ensino fundamental (BRASIL, 2007), nos termos do Decreto nº 5.840/2006. Além disso, estão presentes, como marco orientador dessa proposta, as decisões institucionais explicitadas no PPP do IFRN, traduzidas nos objetivos, na função social e na compreensão da educação como uma prática social. Dessa maneira, o Curso FIC em Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos, integrado à modalidade EJA tem por finalidade promover qualificação profissional aliada à elevação da escolaridade, de forma a articular as dimensões ciência, trabalho, tecnologia e cultura, tomando, como referência, o perfil dos estudantes e suas experiências anteriores, na perspectiva da formação humana integral.

A formação inicial e continuada e a qualificação profissional, na forma integrada aos anos finais do ensino fundamental na modalidade de educação de jovens e adultos, constituem-se em um complexo desafio, à medida que busca associar educação básica e qualificação profissional, orientando-se pelos princípios políticos e pedagógicos da EJA.

Enquanto política de universalização da educação básica e de acesso aos que foram excluídos dos processos educativos na faixa etária considerada regular, é de fundamental importância que essa ação educativa se pautem pela qualidade referenciada no social, de caráter público, gratuito, igualitário e universal. Para tanto, faz-se necessário que essa prática seja assumida como um campo de conhecimento específico, o que implica investigar as reais necessidades de aprendizagem dos estudantes e pressupõe o reconhecimento, o respeito e o diálogo com os saberes já adquiridos com as experiências de vida, como também articular os conhecimentos prévios acumulados pelos educandos e os sistematizados pela cultura escolar.

Assim, o curso no âmbito do Projeto EJA Integrada - EPT aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do estudante; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2007, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Esse documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes desse Curso em consonância com o PPP Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nessa práxis pedagógica.

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada FIC em Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos, na forma integrada ao ensino fundamental, na modalidade Educação de Jovens e Adultos EJA, presencial, com carga horária total de duzentas e uma horas. O curso será desenvolvido na forma integrada à EJA - ensino fundamental (anos finais), por meio de convênio com escolas parceiras a ser estabelecido com secretarias municipais de educação, conforme diretrizes institucionais e legislação própria no âmbito do Projeto EJA Integrada - EPT.

2. JUSTIFICATIVA

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada ou qualificação profissional é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores/as nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional.

Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos/ãs em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Ancorada no conceito de politecnia e na perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

Assim, o Curso FIC EJA Fundamental prevê, como alternativa metodológica e emancipatória para a formação inicial e continuada ou qualificação profissional a integração com os anos finais do ensino fundamental na modalidade EJA. Essa proposta foi organizada tendo em vista a busca de alternativas para a implementação da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 que institui o Plano Nacional de Educação – PNE, que estabeleceu a Meta 10 na qual define a oferta de, no mínimo, 25% das matrículas da EJA, nos ensinos fundamental e médio, sejam oferecidas de forma integrada à Educação Profissional.

A meta 10 do PNE foi estabelecida considerando dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE que retratam o nível de instrução das pessoas de 25 anos ou mais de idade no Brasil: 31,3% da população está no nível do ensino fundamental incompleto, o que corresponde a 53 milhões de pessoas. Soma-se a isso 51% da população brasileira, cerca de 66,3 milhões de pessoas, que possuem apenas o ensino fundamental completo. Somando-se a população com o ensino fundamental incompleto (PNAD, 2015) e a população com ensino fundamental completo (PNAD, 2016) tem-se cerca de 80 milhões de brasileiros com 25 anos de idade sem o ensino médio, público potencial para a oferta de educação de jovens e adultos integrada à educação profissional.

Esses dados tornam-se ainda mais desafiadores, quando são analisadas as matrículas da Sinopse Estatística do Censo da Educação Básica 2019, ao constatar que existem apenas 3.273.668 de estudantes frequentando a educação de jovens e adultos, sendo 1.937.583 no ensino fundamental EJA e, 1.336.085 no ensino médio EJA. O quantitativo de matrículas para a modalidade teve redução de 7,68% frente ao ano de 2018 sendo 8,09% no ensino fundamental, e 7,08% no ensino médio. No que tange às matrículas específicas de EJA integrada à educação profissional o Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE – 2018 demonstra também uma queda significativa que vai de 105.454 matrículas em 2015 para 54.502 em 2017. Em síntese, o público para educação de jovens e adultos, nos níveis fundamental e médio, continua crescendo e as matrículas escolares decrescendo, o que reafirma que essa demanda não é pretérita, mas continua sendo atual e imperativa.

Daí a importância de que o IFRN se empenhe em contribuir com esse desafio da escolarização e da formação profissional de trabalhadores/as, colaborando para a superação de dificuldades e desafios na educação básica brasileira, tanto no contexto global como no contexto local do Rio Grande do Norte, a partir de uma proposta de educação inclusiva e emancipatória, em consonância com os princípios de educação humana integral defendidos no PPP institucional. Para isso, promove esse tipo de ação que “busca tanto elevar a escolaridade de milhões de jovens e adultos trabalhadores que não concluíram sequer o ensino fundamental quanto, ao mesmo tempo, preparar para o exercício de uma atividade profissional” (IFRN, 2012, p. 166).

A concepção, os princípios e a organização curricular deste curso estão explicitados no decreto nº 5.154/2004, em conformidade com a legislação sobre a educação de jovens e adultos e nos fundamentos do currículo integrado. Além disso, estão presentes, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico, traduzidas nos objetivos, na função social desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social.

Dessa maneira, este curso tem por finalidade promover qualificação profissional aliada à elevação da escolaridade, de forma a articular as dimensões ciência, trabalho, tecnologia e cultura, tomando, como referência, o perfil dos/as estudantes e suas experiências anteriores, na perspectiva da formação humana integral.

A formação inicial e continuada ou qualificação profissional, na forma integrada aos anos finais do ensino fundamental na modalidade de educação de jovens e adultos constitui-se em um complexo desafio, à medida que busca integrar formação básica e educação profissional, orientando-se pelos princípios políticos e pedagógicos da EJA.

Como política de universalização da educação básica e de acesso aos/as que foram excluídos/as dos processos educativos na faixa etária considerada regular, é de fundamental importância que essa ação educativa seja tratada com o padrão de qualidade socialmente referenciada, estabelecido nas demais ofertas, de caráter público, gratuito, igualitário e universal. Para tanto, faz-se necessário que essa prática seja assumida como um campo de conhecimento específico, o que implica investigar as reais necessidades de aprendizagem dos/as estudantes e pressupõe o reconhecimento, o respeito e o diálogo com os saberes em jogo, como também articular os conhecimentos prévios produzidos e os disseminados pela cultura escolar. Exige, portanto, a compreensão de como transitar nessa relação de múltiplos aprendizados.

Nesse sentido, o IFRN ampliou sua atuação em diferentes municípios do Estado do Rio Grande do Norte, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais.

No âmbito do Estado de Rio Grande do Norte, a oferta do Curso FIC em Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos, presencial, no âmbito do Projeto EJA INTEGRADA - EPT, justifica-se a partir das seguintes perspectivas: i) a especificidade dessa qualificação na conjuntura econômica da região; ii) a importância socioeducacional da modalidade na região iii) Embasamento normativo como instrumento para fortalecimento do exercício da profissão; iv) certificação de capacitação para profissionais práticos já atuantes na área proposta.

Além disso existe uma centralidade de serviços (incluindo educação) nas cidades onde estão localizados os *campi* do IFRN no Estado. Por isso, este curso visa fornecer uma capacitação inicial e continuada a pessoas que tenham concluído ou estejam cursando o ensino fundamental, em situação de vulnerabilidade social, que estejam fora do mercado de trabalho. O IFRN se propõe, a formar profissionais capazes de realizar atividades de Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos, de forma a contribuir para o desenvolvimento da região e ações pertinentes as demandas comunitárias, bem como suprir a carência

profissional do nosso estado, sempre procurando desenvolver nestes profissionais, habilidades para atuar no monitoramento e operação de unidades de tratamento e disposição final de resíduos sólidos.

O IFRN, ao integrar a formação inicial e continuada ou qualificação profissional/FIC à educação de jovens e adultos/ensino fundamental, inova pedagogicamente, em resposta aos diferentes sujeitos sociais para os quais se destina, por meio de um currículo integrado à qualificação profissional vinculados ao mundo do trabalho e da prática social dos estudantes, levando em conta o diálogo entre os saberes de diferentes áreas do conhecimento. Propondo-se a contribuir com a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, qualificando e requalificando cidadãos norte rio-grandenses por meio de um processo amplo que envolve a apropriação, socialização, difusão e produção de conhecimentos científicos e tecnológicos. Tal proposta pedagógica fundamenta-se na concepção de formação humana integral e no comprometimento com o desenvolvimento socioeconômico da região, articulados aos processos de democratização e justiça social.

Nessa perspectiva, o IFRN, em parceria com escolas públicas da rede municipal/estadual ofertantes do ensino fundamental na modalidade EJA, propõe-se a ofertar o Curso FIC em Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos, na forma integrada à EJA, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos, por meio de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região, articulado aos processos de democratização e justiça social.

3. OBJETIVOS

O curso FIC em Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos, na forma integrada ao ensino fundamental na modalidade EJA, presencial, tem como objetivo geral integrar os saberes da formação geral com a educação profissional, do ponto de vista da formação inicial e continuada ou qualificação profissional, para que os/as cidadãos/ãs beneficiários/as possam atuar como Operador/a de Tratamento de Resíduos Sólidos, priorizando-se a elevação da escolaridade.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- aprender os conceitos principais no tratamento de resíduos sólidos;
- conhecer as principais operações envolvidas no processo de tratamento de resíduos sólidos;
- entender as problemáticas ocasionadas pelo despejo irregular dos resíduos no meio ambiente.

- entender os tipos de disposição final dos resíduos sólidos.
- proporcionar a atuação dos/as egressos/as como Operador/a de Tratamento de Resíduos Sólidos, desenvolvendo habilidades e competências necessárias para atuar nas atividades relativas à área do curso e desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re)inserção positiva no trabalho;
- desenvolver um currículo integrado e interdisciplinar, possibilitando que os/as estudantes/as atuem como sujeitos desse processo pedagógico;
- possibilitar aos/às estudantes oportunidades de relacionar os novos conhecimentos com suas experiências cotidianas, de modo a situá-las em diferentes momentos de suas vidas.

4. PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA OFERTA

De forma a possibilitar qualificação profissional com elevação de escolaridade, esse curso FIC é desenvolvido por meio de um projeto pedagógico integrado único, no formato interinstitucional, por meio de uma parceria com a escola da rede pública municipal/estadual de ensino, por meio da secretaria municipal/estadual de educação.

Para a realização das ações, compete ao IFRN:

- elaborar o Projeto Pedagógico do Curso FIC, prevendo diretrizes e metodologias para o funcionamento do curso de forma integrada;
- aprovar o PPC do curso de acordo com as diretrizes do IFRN;
- realizar a matrícula dos/as estudantes no Curso FIC em Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos, no respectivo campus do IFRN, com base na turma indicada pela Rede Municipal/estadual de Ensino/escola parceira conveniada;
- ofertar todas as disciplinas dos núcleos articulador e tecnológico da matriz curricular deste PPC;
- promover a articulação das instituições parceiras, visando à integração curricular das duas áreas de formação envolvidas no curso;
- planejar e articular ações didático-pedagógicas que viabilizem a implementação do curso na forma integrada;
- promover planejamento conjunto e momentos coletivos de integração do trabalho pedagógico entre os/as profissionais de educação envolvidos no desenvolvimento do curso;

- disponibilizar o espaço físico do Campus do IFRN para o funcionamento do curso e o desenvolvimento das atividades acadêmica;
- organizar estratégias e subsídios para a permanência dos/as estudantes no curso e a conclusão dos estudos;
- produzir material pedagógico para o desenvolvimento do Curso para ser utilizado pelo/a estudante; e
- certificar os/as estudantes que, comprovada a conclusão da EJA Ensino Fundamental - Anos finais (EJA/EF-AF) na escola conveniada, tenham integralizado todos os componentes curriculares equivalentes ao Curso FIC.

De forma análoga, são competências da secretaria municipal/estadual/ escola conveniada:

- ofertar os componentes curriculares relativos ao ensino fundamental/EJA;
- selecionar/indicar a turma de estudantes que estejam matriculados na escola parceira, no último ciclo da EJA (concluintes), que ingressará no Curso FIC em Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos, no Campus São Paulo do Potengi do IFRN;
- destinar docentes para lecionarem no Curso, com disponibilidade de carga horária compatível para o desenvolvimento das disciplinas da formação geral;
- disponibilizar, quando necessário, o espaço físico da Instituição necessário à realização das atividades do curso; e
- certificar os estudantes que integralizarem todos os componentes curriculares da EJA/EF-AF.

5. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso FIC em Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos, no âmbito do Projeto EJA INTEGRADA - EPT, na modalidade presencial, é destinado a pessoas a partir de 15 anos que estejam matriculadas no último ciclo (anos finais do ensino fundamental), na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA/EF-AF), da rede pública de ensino.

Os critérios de acesso para cursar o Curso FIC em Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos, serão definidos em conjunto com as duas instituições parceiras e publicados junto à comunidade por meio de edital e estabelecimento de termo de convênio entre as instituições parceiras.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O/a estudante egresso/a do Curso FIC em Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos, presencial, no âmbito do Projeto EJA INTEGRADA - EPT, deve ter demonstrado avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparado/a para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificado/a para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re)inserção positiva no mundo trabalho. Espera-se que o/a egresso/a seja capaz de processar e se apropriar das informações, a fim de desenvolver senso crítico, criatividade e atitudes éticas, integrando os conhecimentos gerais, os da cidadania e os da qualificação profissional, motivando-se pela elevação da escolaridade.

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, o/a egresso/a do Curso FIC em Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- monitorar e controlar sistemas de tratamento de resíduos sólidos.
- controlar a produtividade e a eficácia da triagem.
- realizar as operações de seleção e valorização dos diferentes tipos de resíduos.
- conduzir e operar equipamentos de recolhimento, compactação e tratamento de resíduos sólidos.
- monitorar, operar e regular a manutenção de sistemas de tratamento e disposição final de resíduos sólidos.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, esses/as estudantes devem estar aptos/as a:

- conhecer e utilizar diferentes formas de linguagem, com vistas ao letramento, ao exercício da cidadania e à preparação para o mundo do trabalho;
- adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- desenvolver habilidades e relações interpessoais para trabalhar em equipe; e
- ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular deste curso considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional em Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos aos/às ingressantes do último ciclo - anos finais do ensino fundamental, de forma integrada à escola parceira. Dimensionado pelos valores humanísticos e comprometido com a formação humana integral, com a integração curricular e com a elevação da escolaridade, esse curso, em seu aspecto global, busca possibilitar uma qualificação laboral aliada à continuidade dos estudos, relacionando educação, trabalho, ciência, tecnologia e cultura.

Organizado em sincronia com o eixo tecnológico de Ambiente e Saúde, esse curso está estruturado em núcleos politécnicos, conforme a seguinte organização:

- **Núcleo estruturante:** compreende os conhecimentos do ensino fundamental, contemplando conteúdos de base científica e cultural basilares para a formação humana integral. Os componentes curriculares referentes a esse Núcleo serão ofertados pela escola conveniada.
- **Núcleo articulador:** compreende conhecimentos do ensino fundamental e da educação profissional, traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular. Pode contemplar bases científicas gerais que alicerçam suportes de uso geral, tais como tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho. Os componentes curriculares referentes a esse Núcleo serão ofertados pelo IFRN.
- **Núcleo tecnológico:** compreende conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar outras disciplinas de qualificação profissional não elencadas no núcleo articulador. Os componentes curriculares referentes a esse Núcleo serão ofertados pelo IFRN.

A Figura 1 apresenta a representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos da EJA INTEGRADA - EPT, estruturados numa matriz curricular integrada, constituída por núcleos politécnicos, com fundamentos nos princípios da politécnica, da interdisciplinaridade e nos demais pressupostos do currículo integrado.



Figura 1 – Representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos FIC Integrada Fundamental no IFRN.

Como diretriz, o tempo mínimo previsto para a duração de cursos FIC no âmbito do Projeto EJA INTEGRADA - EPT é estabelecido, legalmente, pelas diretrizes nacionais para esse formato. Convém esclarecer que, no IFRN, o tempo máximo para integralização dos cursos do Projeto EJA INTEGRADA - EPT é de 01 (um) ano.

7.1 ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular do Curso FIC ou Qualificação Profissional em Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos, na forma integrada, presencial, no âmbito do PROEJA FIC Fundamental está organizada por disciplinas em regime modular¹, com carga horária total de 201 (duzentas e uma) horas, com duração um ano, conforme regulamenta o Art. 4º do Decreto nº 5.840/2006 e a Resolução Nº 1, de 28 de maio de 2021. O Quadro 1 que descreve a matriz curricular desse curso e os Anexos I, II e III apresentam as ementas e os programas das disciplinas dos núcleos articulador e tecnológico e das atividades complementares.

Os componentes curriculares que compõem a matriz curricular estão articulados, são fundamentados na integração curricular numa perspectiva interdisciplinar e orientadas pelos perfis profissionais de conclusão, ensejando a formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a articulação entre teoria e prática, a partir dos conhecimentos específicos da área profissional, contribuindo para uma formação técnico-humanística.

¹ Esse regime se aplica, exclusivamente, às disciplinas relativas à qualificação profissional.

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso FIC em *Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos*, no âmbito do Projeto EJA Integrada - EPT, presencial.

DISCIPLINAS	Número de aulas	Carga-horária total	
	Módulo Único	Hora/aula	Hora

Núcleo Estruturante (O Núcleo Estruturante correspondente aos conhecimentos do ensino fundamental é de responsabilidade das instituições parceiras, contabilizando a carga horária em conformidade com a legislação vigente da rede municipal/estadual conveniada).

Núcleo Articulador			
Introdução à Informática Básica	20	20	15
Trabalho, Ética e Cidadania	20	20	15
Desenvolvimento do Projeto Integrador	20	20	15
Gestão e Empreendedorismo	20	20	15
Subtotal de carga-horária do Núcleo Articulador		80	60

Núcleo Tecnológico			
Conceitos Gerais Para Operação de Tratamento de Resíduos Sólidos	20	20	15
Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos	20	20	15
Segurança no Trabalho em Unidades de Tratamento de Resíduos	20	20	15
Compostagem e Aproveitamento de Resíduos Orgânicos	40	40	30
Triagem e Reciclagem	40	40	30
Operação de Unidades de Tratamento de Resíduos	40	40	30
Total de carga-horária do Núcleo Tecnológico		180	135

Atividades Complementares			
Seminário de Integração Acadêmica	8	8	6
Total de carga-horária de Atividades Complementares		8	6

TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO CURSO		268	201
--	--	------------	------------

Observação: A hora/aula considerada possui 45 minutos.

8. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Este PPC é o norteador do currículo do Curso FIC em Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos, presencial. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

Considera-se a aprendizagem como um processo de construção de conhecimento, em que, partindo dos conhecimentos prévios dos/as estudantes, os/as professores/as criam estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento do senso comum e o conhecimento acadêmico, permitindo aos/às estudantes desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e os do trabalho, construindo-se como cidadãos/ãs e profissionais responsáveis.

Nesse sentido, a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos seguintes princípios:

- da aprendizagem e dos conhecimentos significativos;
- do respeito ao ser e aos saberes dos/as estudantes;
- da construção coletiva do conhecimento;
- da vinculação entre educação e trabalho;
- da interdisciplinaridade; e
- da avaliação como processo.

Para o funcionamento do curso, as aulas serão organizadas conforme as diretrizes a seguir:

- Considerar as características específicas do/a estudante, seus interesses, suas condições de vida e de trabalho e seus conhecimentos prévios, orientando-o na (re)construção dos conhecimentos escolares e profissionais;
- Respeitar os tempos e espaços de aprendizagem diferenciados, o que implica em processos contínuos de construção coletiva do conhecimento;
- Assegurar o desenvolvimento de mecanismos favorecedores de um trabalho coletivo e conjunto entre os/as docentes das formações geral e profissional, distribuídos entre as

escolas envolvidas, como condição necessária à construção de práticas pedagógicas integradoras;

- Unificar os procedimentos didático-pedagógicos para as realidades educativas (formação geral e profissional) em que se desenvolve o curso; e
- Estabelecer mecanismos de integração entre a formação geral (EJA) e a qualificação profissional (FIC), fundamentados na concepção de formação humana integral.
- O desenvolvimento do Curso acontecerá no ano letivo de 2023, sendo as disciplinas referentes ao Núcleo Fundamental de responsabilidade da Rede Municipal/estadual, conforme termo de convênio, estabelecido entre as partes, e as disciplinas referentes aos Núcleos Articulador e Tecnológico desenvolvidas pelo IFRN. A definição do campus, turmas e turno de funcionamento do curso deverão estar explícita no Projeto de Autorização de Funcionamento (PAF) do campus.

8.1 INDICADORES METODOLÓGICOS

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos. Respeitando-se a autonomia dos/as docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os/as estudantes nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- problematizar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do/a estudante, incentivando-o/a a pesquisar em diferentes fontes;
- contextualizar os conhecimentos, usando as experiências de vida dos/as estudantes sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;

- disponibilizar apoio pedagógico para estudantes que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros; e
- organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos/as jovens e adultos/as, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida.

Assim, aponta-se para uma metodologia que propicie a reflexão sobre a posição do ser humano na realidade do mundo do trabalho, por meio de uma postura ativa, na qual situações problema propostas articulem a teoria e a prática das aulas com as possíveis situações do trabalho, considerando o diagnóstico da turma como elemento importante para o planejamento das atividades. Essa concepção permite a abordagem de conteúdos e práticas inter e transdisciplinares, a utilização de metodologias dinâmicas, promovendo a valorização dos saberes adquiridos em espaços de educação não-formal, além do respeito à diversidade.

8.1.1. Desenvolvimento de Projetos integradores

O Projeto EJA Integrada - EPT toma a interdisciplinaridade como princípio, defendendo a ideia do conhecimento como uma construção em rede, em diálogo entre os componentes curriculares (BRASIL, 2007), com o objetivo de superar a fragmentação do conhecimento e qualificar as práticas educativas favorecendo a integração curricular (IFRN, 2012). Desse modo, como estratégia metodológica para o desenvolvimento de atividades didáticas, a partir da relação teoria-prática, os projetos integradores se apresentam como uma estratégia metodológica que aponta a problematização do conhecimento realizando a transposição do saber popular para o conhecimento curricular dentro da perspectiva emancipatória, promovendo o/a estudante da EJA Integrada a EPT a um ser crítico e reflexivo, como esperado pelas concepções que sustentam esta metodologia.

Os Projetos integradores se constituem de uma concepção e de uma postura metodológica que tem como objetivo fortalecer a articulação entre a interdisciplinaridade, a contextualização de saberes e a inter-relação entre teoria e prática. Neste sentido, eles poderão permear as disciplinas do curso, na

aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do ano, tendo em vista a intervenção na realidade social, no mundo do trabalho, de forma a contribuir para o desenvolvimento local a partir da produção de conhecimentos, do desenvolvimento de tecnologias e da construção de soluções para problemas.

O espírito crítico, a problematização da realidade e a criatividade poderão contribuir com os/as estudantes na concepção de projetos didáticos integradores que visem ao desenvolvimento científico e tecnológico da região ou contribuam para ampliar os conhecimentos da comunidade acadêmica (MARTINS, 2018). Para que isto se concretize, de modo que a proposta compreenda uma metodologia conscientizadora, observaremos a metodologia proposta por Freire (2013) sobre “temas geradores”, evidenciado como parte da educação problematizadora e investigadora da realidade. Assim, é importante enfatizar que “o tema gerador não se encontra nos homens isolados da realidade, nem tampouco na realidade separada dos homens. Só pode ser compreendido nas relações homens-mundo”. (FREIRE, 2013, p. 136).

Enfim, o Projeto Integrador é um elemento impulsionador da prática, uma metodologia a ser adotada que poderá ser realizada por meio de pesquisa de campo, voltada para um levantamento da realidade do exercício da profissão, levantamento de problemas relativos às disciplinas do curso ou por meio ainda, de elaboração de projetos de intervenção na realidade social.

O detalhamento das fases de desenvolvimento do Projeto Integrador está explicitado no programa da disciplina “Desenvolvimento de Projeto Integrador”, no Anexo I deste PPC.

9. OPERACIONALIZAÇÃO DO CURSO

De forma a possibilitar o desenvolvimento do Curso FIC por meio de um projeto pedagógico integrado, sendo a sua oferta realizada no IFRN, cabe ao *campus ofertante* optar pela realização do curso da seguinte maneira:

Opção 1: Implementação do curso – Aulas realizadas no IFRN.

1. Coordenação do curso - Cada *campus* do IFRN nomeará um/a profissional como coordenador/a de curso do Projeto EJA Integrada - EPT. São atribuições do/a coordenador/a do curso:

- Disponibilizar o diagnóstico (perfil socioeconômico) da oferta de EJA ensino fundamental;
- Realizar o acompanhamento da turma EJA Integrada EPT;

- Organizar quinzenalmente as Reuniões Pedagógicas (RP) articulando os dois grupos de docentes (formação geral e formação profissional) no âmbito do IFRN;
- Planejar e articular ações didático-pedagógicas junto com os/as professores que viabilizem a implementação do curso na forma integrada;
- Acompanhar o monitoramento e as avaliação das ações do projeto a nível local, articulando-se com gestores/as do projeto e da escola, docentes e discentes do curso;
- Organizar estratégias e subsídios, junto aos/às gestores do Projeto e da escola, para a permanência dos/as estudantes no curso e a conclusão dos estudos;
- Demais atribuições definidas nos normativos institucionais do IFRN.

2. Modalidade de oferta e organização de turmas - A modalidade de oferta do Projeto EJA Integrado - EPT é presencial, acontecendo diariamente as aulas das disciplinas dos núcleos estruturante, articulador e tecnológico no *campus* do IFRN, de modo que possa melhor viabilizar o currículo integrado. Recomenda-se que as turmas sejam organizadas em espaços adequados com, no máximo, 30 estudantes por ambiente e com recursos compatíveis, não devendo ultrapassar o quantitativo de uma turma de 40 estudantes.

3. Formação de professores/as - A formação de professores/as acontecerá de modo contínuo por meio da participação dos/as professores/as em cursos de formação inicial e continuada e momentos de integração curricular entre as duas áreas do curso para os/as profissionais da educação envolvidos/as, voltados para Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional, bem como por meio de encontros regionais, seminários e reuniões pedagógicas. Tal formação, especificamente relacionada à realização de Reunião Pedagógica, acontecerá no *campus* do IFRN em dia e horário pré-estabelecido pelo grupo de professores/as (formação geral e formação profissional) junto com o/a coordenador/a de curso da EJA Integrada - EPT.

4. Material pedagógico - Entende-se por materiais pedagógicos todos os recursos de apoio à mediação pedagógica baseados no uso das tecnologias de comunicação e interação para a produção e veiculação das propostas pedagógicas e acesso do/a estudante a materiais que contemplem os conteúdos a serem abordados relacionados ao Curso FIC.

Opção 2: Implementação do curso – Aulas realizadas concomitantes entre o IFRN e a Rede Municipal/estadual.

1. Coordenação do curso - Cada campus do IFRN nomeará um/a profissional como coordenador/a da EJA Integrada EPT.

- Disponibilizar o diagnóstico (perfil socioeconômico) da oferta de EJA ensino fundamental.
- Realizar o acompanhamento da turma EJA Integrada EPT: no campus e na escola, por meio de visitas à turma;
- Organizar quinzenalmente as Reuniões Pedagógicas (RP) articulando os dois grupos de docentes (formação geral e formação profissional), bem como a coordenação pedagógica da escola municipal/estadual, no âmbito do IFRN;
- Acompanhar o monitoramento e as avaliação das ações do projeto a nível local, articulando-se com gestores do projeto e da escola, docentes e discentes do curso;
- Planejar e articular ações didático-pedagógicas junto com os/as professores/as, que viabilizem a implementação do curso na forma integrada;
- Organizar estratégias e subsídios, junto aos/às gestores/as do Projeto e da escola, para a permanência dos/as estudantes no curso e a conclusão dos estudos.

2. Modalidade de oferta e organização de turmas - A modalidade de oferta do Projeto EJA Integrada - EPT é presencial, acontecendo as aulas das disciplinas do núcleo estruturante em 4 (quatro) dias da semana na Rede Municipal/estadual ou Estadual, e 1 (um) dia da semana com aulas dos núcleos articulador e tecnológico no IFRN. Recomenda-se que as turmas sejam organizadas em espaços adequados com, no máximo, 30 estudantes por ambiente e com recursos compatíveis.

3. Formação de professores - A formação de professores/as acontecerá de modo contínuo por meio da participação dos/as professores/as em cursos de formação continuada e momentos de integração curricular entre as duas áreas do curso para os/as profissionais da educação envolvidos/as, voltados para Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional, bem como por meio de encontros regionais, seminários e reuniões pedagógicas. Tal formação, especificamente relacionada à realização de Reunião Pedagógica, acontecerá no campus do IFRN em dia e horário pré-estabelecido pelo grupo de professores/as (formação geral e formação profissional) junto com o/a coordenador/a de curso da EJA Integrada EPT.

4. Material pedagógico - Entende-se por materiais pedagógicos todos os recursos de apoio à mediação pedagógica baseados no uso das tecnologias de comunicação e interação para a produção e veiculação das propostas pedagógicas e acesso do/a estudante a materiais que contemplem os conteúdos a serem abordados relacionados ao Curso FIC.

10. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem. Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos/as estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o (re)planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços, como também que busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos/as estudantes.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas e práticas, referente ao acompanhamento da participação dos/as estudantes nas atividades pedagógicas cotidianas.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do/a estudante, com vista aos resultados alcançados por ele no processo de avaliação da aprendizagem, com vistas às avaliativas.

Para efeitos de certificação conjunta será exigida a média mínima para a obtenção da conclusão do curso em todos os componentes curriculares especificados na matriz curricular. Nesse processo, serão seguidas as normas vigentes das duas escolas envolvidas. No que compete à parte da qualificação profissional (núcleos articulador e tecnológico), serão observados os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos/as estudantes estabelecidos pela Organização Didática do IFRN, sendo necessário o alcance da média 60 (sessenta) em cada disciplina. No caso das disciplinas para a certificação do ensino fundamental EJA (Núcleo Fundamental), serão observados os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos/as estudantes estabelecidos pela Secretaria de Educação/Escola conveniada

sendo necessário o alcance da média conforme Regimento da Secretaria/Escola conveniada em cada disciplina.

Assim, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

- observação processual e registro das atividades;
- avaliações escritas em grupo e individual;
- produção de portfólios;
- relatos escritos e orais;
- relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos; e
- instrumentos específicos que possibilitem a auto avaliação (do/a docente e do/a estudante)

Para efeitos de recuperação, as etapas do processo serão organizadas conforme as seguintes orientações:

- No IFRN, a recuperação será feita mediante uma prova.

11. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

Para o acompanhamento e avaliação do Projeto, será criada uma Comissão interinstitucional, destinada a avaliar a qualidade e os resultados do Curso. Os principais procedimentos que serão utilizados para acompanhamento das ações do projeto são:

- caracterizar o perfil socioeconômico dos/as estudantes no momento da matrícula;
- implementar ações de acompanhamento junto aos/às profissionais das duas instituições envolvidas no curso, promovendo encontros pedagógicos e formação continuada; e
- implementar ações de acompanhamento pedagógico aos/às estudantes, de modo a promover acompanhamento sistemático, analisando as dificuldades apresentadas pelos/as estudantes, os fatores que favoreçam a permanência e as causas e os motivos das prováveis desistências.

12. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No âmbito desse projeto pedagógico de curso, compreende-se a **certificação de conhecimentos** como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar. Tal encaminhamento tem a finalidade de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina.

Os aspectos operacionais da certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do Curso, respaldam-se nas normas aferidas pela Organização Didática do IFRN. Assim, quando diagnosticada a necessidade, recomenda-se que o campus ofertante deste Curso, face às devidas adequações tanto ao formato de cursos FIC como às condições efetivas de desenvolvimento do Curso, realize os dois procedimentos pedagógicos supramencionados.

13. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, sala dos/as professores/as e banheiros.

A biblioteca deverá propiciar condições necessárias para que os/as educandos/as dominem a leitura, refletindo-a em sua escrita.

Os/as docentes e os/as estudantes matriculados/as no curso também poderão solicitar, por empréstimo, títulos cadastrados na Biblioteca. Nessa situação, os/as usuários/as estarão submetidos/as às regras do Sistema de Biblioteca do IFRN.

Aulas práticas também irão ocorrer através de atividades externas caracterizadas como visitas de campo, para o desenvolvimento da teoria e prática do/a estudante do Curso FIC em Operador em Unidade de Tratamento de Resíduos Sólidos.

Os quadros 2 e 3 apresentam detalhamentos referentes a instalações e equipamentos necessários ao funcionamento do Curso de FIC em Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos.

Quadro 2 – Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do curso.

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
1	Sala de Aula	Contendo 30 carteiras (no mínimo), condicionador de ar, quadro branco e disponibilidade para uso de projetor multimídia.
1	Laboratório de Informática	Contendo 30 computadores (no mínimo), softwares aplicativos (editor de texto, planilha eletrônica e editor de apresentação), quadro branco, condicionador de ar e disponibilidade para uso de projetor multimídia.
1	Laboratório de Pesquisa em Meio Ambiente	Sala com carteiras, condicionador de ar e quadro branco destinada a estudos e pesquisa em meio ambiente (IFRN).
1	Laboratório de água e solos	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos para o desenvolvimento de práticas.
1	Biblioteca	Com espaço para estudos (individual ou em grupo), acervo bibliográfico e de multimídia.

Quadro 3 – Descrição do Laboratório Específico necessário ao funcionamento do curso.

Laboratório(s)*	Quant.	Especificações
		Descrição (Equipamentos, materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)
Laboratório de Informática	01	Contendo 30 computadores (no mínimo), softwares aplicativos (editor de texto, planilha eletrônica e editor de apresentação), quadro branco, condicionador de ar e disponibilidade para uso de projetor multimídia.
Laboratório de água e solo	01	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos para aulas práticas.

14. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Os Quadros 4 e 5 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo necessário ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada ano.

Quadro 4 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso

Descrição	Responsável	Qtde
Formação Geral - Núcleo Estruturante		
Os/as docentes do Núcleo Estruturante são de responsabilidade das instituições parceiras, contabilizando a carga horária em conformidade com a legislação vigente da rede municipal/estadual conveniada.	Rede Pública Conveniada	
Formação Profissional - Núcleo Articulador e Núcleo Tecnológico		
Professor/a com graduação na área de Educação Física	IFRN	01
Professor/a com graduação na área de Computação	IFRN	01
Professor com graduação na área de Sociologia ou Filosofia ou Direito ou Pedagogia	IFRN	01

Professor/a com graduação na área de Engenharia Ambiental	IFRN	03
Professor/a com graduação na área de Biologia	IFRN	01
Professor/a com graduação na área de Agronomia	IFRN	01
Professor/a com graduação na área de Gestão/Administração	IFRN	01
Professor/a com graduação na área de Segurança do Trabalho	IFRN	01
Total de professores necessários		20

Quadro 5 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Apoio Técnico	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnica ao/a coordenador/a de curso e professores/as, no que diz respeito às políticas educacionais da instituição, e acompanhamento didático-pedagógico do processo de ensino aprendizagem.	01
Profissional de nível superior servidor/a docente ou servidor/a membro da equipe técnico-pedagógica, para coordenador/a de curso.	01
Apoio Administrativo	
Profissional de nível técnico e/ou superior para prover a organização e o apoio administrativo.	01
Total de técnicos-administrativos necessários	03

15. CERTIFICADOS

A certificação será feita pelas duas instituições de ensino envolvidas no Projeto, de acordo com suas competências legais, desde que o/a estudante tenha integralizado todos os componentes curriculares das duas formações, sendo:

- a) O certificado equivalente à conclusão da EJA/EF-AF será emitido pela escola conveniada/secretarias municipais de educação conforme legislação específica;
- b) O certificado equivalente à conclusão do Curso FIC Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos será emitido pelo IFRN desde que o/a estudante comprove a integralização dos componentes curriculares da EJA/EF-AF.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>> acesso em 15 de março de 2011.

_____. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. **Decreto Federal nº 5.840 de 13 de julho de 2006**. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília. Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>> acesso em 15 de março de 2011.

_____. **Resolução nº 1 de 28 de maio de 2021**. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Disponível em: <<https://anup.org.br/legislacao/cne-resolucao-no-1-de-28-de-maio-de-2021/>>

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). **Ensino médio integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Didática do Ensino Superior**. São Paulo: Atlas, 2006.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à Universidade**. 8. ed., Porto Alegre: Mediação, 1996.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN). **Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva**. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

_____. **Organização Didática do IFRN**. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MARTINS, F. I. B. B. **Do currículo prescrito ao currículo em ação no PROEJA técnico: a (re)construção de um referencial curricular integrado para o IFRN**. Tese (Doutorado em Ciências da Educação) - Centro de Educação, Universidade do Minho, Portugal, 2018.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações**. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 jul. 2021.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base** - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

_____. **Guia Pronatec de Cursos FIC**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/36436-guia-pronatec-de-cursos-fic>>. Acesso em: 30 jul. 2021.

ZABALA, Antoni. **Enfoque Globalizador e Pensamento Complexo: uma proposta para o currículo escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

_____. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

ANEXO I - PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR

Curso: **FIC em Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos– EJA FUNDAMENTAL INTEGRADA À EPT**
Disciplina: **Introdução à Informática Básica** Carga-Horária: **15h (20h/a)**

EMENTA

Introdução à Informática Básica, manipulação de área de trabalho, gerenciamento de arquivos e pastas, internet, editor de texto, planilha eletrônica e apresentação eletrônica.

PROGRAMA

Objetivos

- Identificar os componentes básicos de um computador.
- Reconhecer os recursos da informática
- Utilizar os recursos de edição de texto
- Conhecer recursos disponíveis na Internet

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Noções de internet e navegação online
2. Tópicos introdutórios de informática básica;
3. Área de trabalho;
4. Gerenciando pastas e arquivos;
5. Editor de Texto: digitação e manipulação de texto; Copiar, recortar e colar texto; nomear, salvar e encerrar sessão de trabalho;
6. Internet: acesso a páginas, páginas de pesquisa e métodos de busca; correio eletrônico: mensagem de texto, arquivos anexos (envio e recebimento), limite de tamanho e formato de arquivos;
7. Planilha eletrônica: noções preliminares de leitura, digitação e manipulação; de manipulação de linhas e colunas;
8. Apresentação eletrônica (Power Point): modos de exibição de slides, salvar, fechar e abrir apresentação; fazer uma apresentação, design da apresentação, formatação de textos, inserção de figuras e efeitos e animação.
9. Acesso às redes sociais.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas, estudos dirigidos (trabalhos em grupo), debates e seminários.

Recursos Didáticos

Retroprojetores, televisor, vídeos, além do quadro branco e pincel.

Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência, participação das alunas nas atividades desenvolvidas e o resultado obtido a partir das atividades práticas propostas.

Bibliografia Básica

HUNT, T. **O poder das redes sociais**. São Paulo: Editora Gente, 2009.
JUNIOR, C. C.; PARIS, W. S. **Informática, Internet e Aplicativos**. Curitiba: Ibpex, 2007.
KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. **Redes de Computadores e a Internet: uma Abordagem Top-down**. 5.ed. São Paulo: Pearson, 2010.

Bibliografia Complementar

MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. **Informática: conceitos e aplicações**. 3.ed. São Paulo: Érica, 2008.
NORTON, Peter. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.
MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2008.

Software(s) de Apoio:

Software Power Point, Excel, Word, entre outros.

Curso:	FIC em Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos – EJA FUNDAMENTAL INTEGRADA À EPT	
Disciplina:	Trabalho, Ética e Cidadania	Carga-Horária: 15h (20h/a)

EMENTA

Universo social da vivência humana: trabalho, família e sociedade. Ética e Cidadania e suas relações com a vida em sociedade. Sentidos e mudanças no mundo do trabalho

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender o que é Ética e Cidadania e suas relações com a vida em sociedade;
- Discutir a importância do conhecimento de si próprio por meio da análise das características individuais, das diferenças entre os seres humanos e como aceitá-las, na perspectiva de uma convivência respeitosa e pacífica nos mais diversos tipos de grupos;
- Introduzir o debate sobre o pensamento crítico quanto aos princípios, valores e condutas que fundamentam a formação do sujeito social, na perspectiva da ética e da cidadania, como pilares essenciais da vida em sociedade, buscando sensibilizar os estudantes para uma atuação mais efetiva e consciente nas suas relações sociais, na família, na escola, na política, no trabalho, no lazer, entre outros.
- Problematicar as relações de trabalho, as estruturas e as finalidades das organizações sociais.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Concepção de ética.
2. Concepção de cidadania.
3. Concepção de trabalho.
4. Relação entre ética, cidadania e trabalho.
5. Ética e cidadania no cotidiano.
6. Direitos e deveres do cidadão.
7. O mundo do trabalho e os fundamentos da orientação profissional.
 - 7.1 As profissões: escolha e implicações do mundo do trabalho.
 - 7.2 Perfil e postura profissional.
 - 7.3 Notas introdutórias sobre Legislação Trabalhista.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas, Desenvolvimento de seminário com palestras ou debates com exposições temáticas, discussão sobre filmes, músicas e outros recursos midiáticos/textuais, leitura, construção e discussão de textos.

Recursos Didáticos

Utilização de quadro branco e piloto, Recurso de multimídia: caixas de som, TV/DVD, projetor de slides, aparelho de som, etc.; Material didático expositivo e/ou impresso.

Avaliação

A avaliação será processual, tendo em vista o acompanhamento do desempenho dos estudantes em sala de aula durante o desenvolvimento das atividades individuais e em grupo. Para efeitos de sistematização, serão observados critérios, como assiduidade, pontualidade e a participação e o envolvimento nas discussões temáticas, bem como os registros de frequência e de notas (quando for o caso) dos estudantes.

Bibliografia Básica

1. ANTUNES, Ricardo. **Os Sentidos do Trabalho**. Ensaio sobre a Afirmação e a Negação do Trabalho. Ed. Boitempo, 7ª ed, São Paulo, 2003.
2. BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel; NOSELLA, Paolo. **Educação e cidadania: quem educa o cidadão?** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1988. 94 p. (Polêmicas do nosso tempo, v. 23).
3. COVRE, Maria de Lourdes M. **O que é cidadania**. São Paulo, Brasiliense, 2007.
4. DALLARI, Dalmo de Abreu. **Direitos humanos e cidadania**. São Paulo, 1998.
5. GUTIÉRREZ, Francisco; PRADO, Cruz; INSTITUTO PAULO FREIRE. **Ecopedagogia e cidadania planetária**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 128 p. (Guia da escola cidadã).
6. SECRETARIA de Educação Básica - SED/MEC. **Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade** [recurso eletrônico]. Brasília: MEC, 2007.

Bibliografia Complementar

1. BEVENIDES, M. V. M. **A cidadania ativa**. São Paulo: Ática, 1991.
2. BOOF, L. **Ética e moral: a busca dos fundamentos**. Petrópolis, Rj: Vozes, 2003.
3. CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2000.

4. ELIN, Elizabeth; HERSHBERG, Eric. **Construindo a democracia**: direitos humanos, cidadania e sociedade na América Latina. São Paulo: Edusp, 2006. 334 p. (Direitos Humanos; v. 1).
5. VALLS, Álvaro L. M. **O que é ética**. Coleção Primeiros Passos, 3ª. ed., São Paulo: Brasiliense, 1989.

Software(s) de Apoio:

Software de Apresentação Power Point

EMENTA

Fundamentos para trabalhos em equipe, orientações para elaboração de cronograma, estudo de viabilidade, lista de materiais e definições de metodologia e procedimentos. Instruções para elaboração, execução e apresentação de projetos técnicos que integrem os conteúdos abordados no segundo, no terceiro e quarto bimestres do curso. Elaboração de um projeto acompanhado de relatório final e apresentação, que considere as características de aplicações no tema do curso FIC.

PROGRAMA**Objetivos**

- Integrar o conteúdo das componentes curriculares do bimestre, e bimestre passados;
- Capacitar o estudante a desenvolver projetos e soluções para problemas.
- Aperfeiçoar a capacidade do estudante de executar projetos.
- Incentivar o trabalho em grupo.
- Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- Incentivar a busca por inovações tecnológicas para o desenvolvimento do projeto.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução a elaboração de projetos técnicos;
2. Cronograma e estudo de viabilidade;
3. Distribuição das equipes;
4. Discussão dos temas dos projetos;
5. Definições de metodologia e procedimentos;
6. Pesquisa sobre o tema;
7. Elaboração do pré-projeto;
8. Apresentação do pré-projeto;
9. Execução do projeto;
10. Elaboração do relatório do projeto.

Procedimentos Metodológicos

A disciplina será conduzida de forma expositiva, orientando os estudantes na proposição e execução dos projetos. Serão feitas abordagens nos grupos de trabalho para sanar eventuais dúvidas e instigar os estudantes a propor soluções às dificuldades/problemas encontrados com base nos conhecimentos técnicos adquiridos. Serão disponibilizados materiais e equipamentos contidos nos laboratórios do curso para a execução dos projetos. Os grupos deverão desenvolver documentos com a proposta do projeto, cronograma de trabalho e lista de materiais. Além disso, caberá a emissão de um relatório final do projeto e sua apresentação oral.

Recursos Didáticos

- Utilização de quadro branco e piloto, Recurso de multimídia: caixas de som, TV/DVD, projetor de slides, aparelho de som, etc.; Material didático expositivo e/ou impresso.

Avaliação

- Avaliações escritas do projeto e pré-projeto
- Apresentação oral

Bibliografia Básica

1. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002
2. PÁDUA, Elisabete M. Marchesini de. **Metodologia da Pesquisa**: abordagem teórico-prática. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2000. 120 p.
3. SILVEIRA, Cláudia Regina. **Metodologia da pesquisa**. 2 ed. rev. e atual. Florianópolis: IF-SC, 2011.
4. ROCHA, Ruth. **Pesquisar e aprender**. São Paulo, Scipione, 1996.

Bibliografia Complementar

1. ALVES, Rubem. **Filosofia da Ciência**: introdução ao jogo e as suas regras. 12 ed. São Paulo: Loyola, 2007.
2. SANTOS, Márcio. **Sem copiar e sem colar**: atividades e experiências. Positivo: Curitiba, v. 4, n. 2, 2003.

Software(s) de Apoio:

Software de Apresentação Power Point e editor de texto.

Curso:	FIC em Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos – EJA FUNDAMENTAL INTEGRADA À EPT	Carga-Horária: 15h (20h/a)
Disciplina	Gestão e Empreendedorismo	

EMENTA

A evolução da administração e seus conceitos. As organizações e suas características. Funções administrativas. Áreas de gestão organizacional. Empreendedorismo e características do empreendedor. Gestão de Recursos Empresariais. Plano de Negócios. Assessoria para o Negócio.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer a administração enquanto ciência;
- Compreender as funções administrativas;
- Estabelecer a inter-relação entre as diversas áreas de gestão da empresa;
- Compreender o processo de gestão e sua importância para as organizações; e
- Contribuir para o desenvolvimento da capacidade empreendedora através de atividades teóricas e práticas.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Introdução à administração;

Organizações e empresas;

Funções administrativas;

- 1.1. Planejamento;
- 1.2. Organização e desenho organizacional;
- 1.3. Direção e tomada de decisão;
- 1.4. Controle;
2. Áreas de gestão organizacional:
 - 2.1. Gestão de Pessoas;
 - 2.2. Marketing;
 - 2.3. Finanças;
 - 2.4. Operações e Logística;
 - 2.5. Produção.
3. Empreendedorismo
 - 3.1. Conhecendo o empreendedorismo (introdução, estudos e definições)
 - 3.2. Características dos empreendedores
 - 3.3. Competências e habilidades do empreendedor
 - 3.4. Identificação de oportunidades de negócio
4. Gerenciando os recursos empresariais
 - 4.1. Gerenciando a equipe
 - 4.2. Gerenciando a produção
 - 4.3. Gerenciando o marketing
 - 4.4. Gerenciando as finanças
5. Plano de negócios
 - 5.1. A importância do plano de negócios
 - 5.2. Estrutura do plano de negócios
 - 5.3. Elementos de um plano de negócios eficiente

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas;
- Análise de estudos de casos;
- Resolução de exercícios;
- Atividades em grupo e individuais.

Recursos Didáticos

- Utilização de projetor multimídia e quadro branco;
- Vídeos e Jogos;
- Laboratório de Gestão e Negócios.

Avaliação

- Avaliação escrita;
- Análise de estudos de caso;
- Seminários.

Bibliografia Básica

1. CHIAVENATO, I. **Administração nos Novos Tempos**. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2009.
2. MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução a Administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
3. MORAES, A.M.P. **Iniciação ao Estudo da Administração**. 3a ed. São Paulo: Makron Books, 2004.
4. DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

Bibliografia Complementar

1. ANDRADE, O.B., AMBONI, N. **Fundamentos de administração para cursos de gestão**. São Paulo: Campus, 2010
2. SNELL, S.A., BATEMAN, T.S. **Administração: Construindo vantagem competitiva**. São Paulo: Atlas, 1998.
3. DAFT, Richard L. **Administração**. 6. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2005.
4. DOLABELA, F. **Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Sextante, 2008.
5. DRUCKER, P.F. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship) – Prática e Princípios**. São Paulo: Cengage Learning, 2001

Software(s) de Apoio:

- Software de Apresentação de Power Point;
- Reprodutor de mídias de áudio e vídeo.

ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO

Curso:	FIC em Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos – EJA FUNDAMENTAL INTEGRADA À EPT	
Disciplina:	Conceitos Gerais para Operação de Tratamento de Resíduos Sólidos	Carga-Horária: 15h (20h/a)

EMENTA

A sociedade moderna e seu sistema de produção. Origem dos resíduos sólidos: um problema socioambiental. Geração, classificação e caracterização dos resíduos sólidos. Gestão e Gerenciamento de resíduos sólidos. Política Nacional de Resíduos Sólidos.

PROGRAMA

Objetivos

- Dotar aos participantes de conceitos que possibilitem o conhecimento geral da gestão e operação e do tratamento resíduos sólidos.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. A sociedade moderna e seu sistema de produção. Homem: ser vivo da natureza; Evolução da produção humana; A relação homem-natureza e as consequências para o meio ambiente.
2. Origem dos resíduos sólidos: um problema socioambiental. A sociedade capitalista e os resíduos sólidos.
3. Geração, classificação e caracterização dos resíduos sólidos. Principais fontes de poluição associadas à geração de resíduos.
4. Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Política Nacional dos Resíduos Sólidos – Lei nº 12.305/10.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas, Desenvolvimento de seminário com palestras ou debates com exposições temáticas, discussão sobre filmes, músicas e outros recursos midiáticos/textuais, leitura, construção e discussão de textos.

Recursos Didáticos

Utilização de quadro branco e piloto, Recurso de multimídia: caixas de som, projetor de slides, aparelho de som, etc.; Material didático expositivo e/ou impresso.

Avaliação

A avaliação será processual, tendo em vista o acompanhamento do desempenho dos estudantes em sala de aula durante o desenvolvimento das atividades individuais e em grupo. Para efeitos de sistematização, serão observados critérios, como assiduidade, pontualidade e a participação e o envolvimento nas discussões temáticas, bem como os registros de frequência e de notas (quando for o caso) dos estudantes.

Bibliografia Básica

1. BRAGA, Benedito Et al; **Introdução Engenharia Ambiental**. Prentice Hall, São Paulo 2002.
2. DIAS, Reinaldo; **Gestão ambiental: Responsabilidade social e Sustentabilidade**. São Paulo, Atlas, 2006.
3. D'ALMEIDA, M. L. **O Lixo Municipal: Manual de Gerenciamento Integrado**. 2.ed. em: mar de 2006.
4. MONTEIRO, Jose Henrique Penido, et. al. **Manual de gerenciamento integrado de resíduos sólidos**. Rio de Janeiro: IBAM, 2001. 200p.
5. PINTO, Francisco Alexandre Rocha. **Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos Industriais**. Fortaleza: ABES, 2009.

Bibliografia Complementar

1. ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. **ABNT NBR 10004**. Resíduos Sólidos - Classificação, 2004. Associação Brasileira de Normas Técnicas.
2. ABRELPE - Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. **Panorama de Resíduos Sólidos no Brasil** - 2011. São Paulo: Abrelpe, 2011.
3. BRASIL Política Nacional de Resíduos Sólidos. **Lei nº 12.305**, de 2 de agosto de 2010 Presidência da República, Departamento da Casa Civil. Brasília, 2010.

Software(s) de Apoio:

- Software de Apresentação de Power Point
- Reprodutor de mídias de áudio e vídeo

Curso:	FIC em Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos – EJA FUNDAMENTAL INTEGRADA À EPT	
Disciplina:	Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos	Carga-Horária: 15h/(20h/a)

EMENTA

Legislação e normas ambientais relacionadas aos sistemas de tratamento e conceitos metodológicos necessários para o tratamento e disposição final de resíduos. Tipos de tratamento e de disposição final de resíduos sólidos. Aterro sanitário e industrial. Impactos dos lixões e disposição final inadequada dos resíduos. Encerramento dos lixões.

PROGRAMA

Objetivos

- Apresentar as legislações ambientais pertinentes ao gerenciamento dos resíduos sólidos;
- Compreender aspectos conceituais e metodológicos para o tratamento e disposição final de resíduos;
- Entender os sistemas e tecnologias de tratamento e disposição final.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Aspectos legais e normativos
2. Tratamento dos resíduos sólidos
 - 2.1. Conceituação de tratamento e destino final de resíduos
 - 2.2. Tipos e caracterização de tratamento de resíduos: mecânico, biológico, térmico
 - 2.3. Aspectos de valorização dos resíduos
3. Disposição final de resíduos sólidos
 - 3.1. Aspectos técnicos e legais de unidades de disposição final
 - 3.2. Aterro sanitário e sistemas de proteção ambiental
 - 3.3. Aterro industrial
4. Impactos ambientais da disposição final irregular dos resíduos
5. Encerramento dos lixões à luz do novo marco regulatório do saneamento.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas, debates, estudos dirigidos e apresentações de vídeos.

Recursos Didáticos

- Projetor multimídia e computador, Amplificador, Caixa de som, quadro branco e Pincel para quadro branco.
- Material didático expositivo e/ou impresso.

Avaliação

A avaliação será processual, tendo em vista o acompanhamento do desempenho dos estudantes em sala de aula durante o desenvolvimento das atividades individuais e em grupo. Para efeitos de sistematização, serão observados critérios, como assiduidade, pontualidade e a participação e o envolvimento nas discussões temáticas, bem como os registros de frequência e de notas (quando for o caso) dos estudantes.

Bibliografia Básica

1. BARROS, Regina Mambeli. **Tratado sobre resíduos sólidos: gestão, uso e sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Interciência, 2012. 357 p. il.
2. BRAGA, Benedito. **Introdução à engenharia ambiental**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2005. 318 p.
3. PHILIPPI JUNIOR, Arlindo (ed.) . **Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Manole, 2005. 842 p. il. (Coleção ambiental ; 2)
4. RIBEIRO, Daniel Vêras; MORELLI, Márcio Raymundo. **Resíduos sólidos: problema ou oportunidade?** Rio de Janeiro: Interciência, 2009. 135 p. il

Bibliografia Complementar

1. BESEN, Gina Rizpah; JACOBI, Pedro Roberto; SILVA, Christian Luiz. (Org.) **Política Nacional de Resíduos Sólidos: caminhos e agendas para um futuro sustentável**. São Paulo: IEE-USP: OPNRS, 2021. 238p.
2. BNDES. **Análise das Diversas Tecnologias de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos Urbanos no Brasil, Europa, Estados Unidos e Japão**. 2014.
3. BRASIL. **Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010**. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Diário Oficial da União. Brasília, DF. 2010.
4. GIZ. **Opções em Waste-to-Energy na Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos: Um Guia para Tomadores de Decisão em Países Emergentes ou em Desenvolvimento**. 2017.

Software(s) de Apoio:

- Software de Apresentação de Power Point
- Reprodutor de mídias de áudio e vídeo

Curso: **FIC em Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos – EJA FUNDAMENTAL INTEGRADA À EPT**

Disciplina: **Segurança no Trabalho em Unidades de Tratamento de Resíduos**

Carga-Horária: **15h (20h/a)**

EMENTA

Noções de segurança no desempenho das funções laborais. Noções sobre doenças ocupacionais. Noções sobre os riscos ambientais e medidas preventivas existentes aos riscos. Noções sobre segurança do trabalho em unidades de tratamento de resíduos.

PROGRAMA

Objetivos

- Promover a percepção de riscos ambientais dos estudantes para o desempenho das atividades laborais de forma segura.
- Apresentar os riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos (de acidentes) do trabalho em unidades de tratamento de resíduos.
- Apresentar as responsabilidades que os empregadores e trabalhadores têm na segurança do trabalho.
- Conhecer a importância das medidas de emergência e preventivas.
- Discutir a importância da prevenção dos riscos e perigos associados às atividades.
- Apresentar as formas de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Tipos de resíduos a serem manuseados, origem e composição.
2. Classificação dos resíduos e suas categorias de riscos.
3. Principais riscos ambientais para o trabalho com resíduos.
4. Ergonomia (biomecânica, organizacional, ambiental e psicossocial) nos postos de trabalho das unidades de tratamento de resíduos.
5. Lesão por esforço repetitivo (LER) e Distúrbio osteo-muscular relacionado ao trabalho (DORT).
6. Acidentes e doenças ocupacionais envolvendo manuseio, segregação, armazenamento interno de resíduos.
7. Prevenção de acidentes de trabalho em unidades de tratamento de resíduos.
8. Controle do manuseio seguro de resíduos.
9. Equipamentos de proteção individual e coletiva.
10. Exames médicos ocupacionais.
11. Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos- PGRS e segurança do trabalho
12. NR 25- Resíduos Industriais
13. Mudança de conceitos, hábitos, procedimentos e valorização do trabalho e do profissional.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas, debates, estudos dirigidos, apresentações de vídeos.

Recursos Didáticos

- Projetor multimídia e computador, Amplificador / Caixa de som, quadro branco e Pincel para quadro branco.

Avaliação

Será contínua, considerando os critérios de participação ativa dos discentes nas discussões em sala e apresentações dos trabalhos desenvolvidos, sejam esses individuais ou em grupo. Para efeitos de resultados, serão contabilizadas as notas e frequência como requisitos para aprovação na disciplina.

Bibliografia Básica

1. ARAÚJO, Giovanni Moraes de. **Normas regulamentadoras comentadas e ilustradas**. 7. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009. 3 v.
2. ATLAS, Equipe. **Segurança e medicina do trabalho**: Lei nº 6.514, de 22 de Dezembro de 1977. 63. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
3. CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes**: uma abordagem holística. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
4. LIMA, R. G. C.; FERREIRA, O. M. **Resíduos Industriais – Métodos de Tratamento e Análise de Custos**. 2007. 18 f. Universidade Católica de Goiás, Departamento de Engenharia, Engenharia Ambiental, Goiânia, Goiás. 2007. Disponível em: <<http://www.ucg.br/>>. Acesso em: 03 ago. 2017.

Bibliografia Complementar

1. GONÇALVES, Edwar Abreu. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. 4. ed. rev. e aum. São Paulo: LTr, jul. 2008.
2. HOEPPNER, M. G. NR : Normas Regulamentadoras relativas à segurança e saúde no trabalho. 6. ed. São Paulo: Ícone, 2015. 1184 p.
3. KROEMER, Karl H. E.; GRANDJEAN, Etienne. **Manual de ergonomia**: adaptando o trabalho ao homem. Tradução Lia Buarque de Macedo Guimarães. 5. ed. Porto Alegre: Bookman (Selo da Editora Artmed), 2005. 328 p. Obra originalmente publicada sob o título Fitting the task to the human.
4. Ministério do Trabalho e Previdência. **Normas Regulamentadoras**. Disponível em: < <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs>>. Acessado em: 07 de set. 2021.
5. PHILIPPI Jr, A. Saneamento, Saúde e Ambiente: Fundamentos para um desenvolvimento sustentável. São Paulo: Ed. Manole (Coleção Ambiental). 2005. 842 p.

Software(s) de Apoio:

- Software de Apresentação Power Point
- Reprodutor de mídias de áudio e vídeo

Curso:	FIC em Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos – EJA FUNDAMENTAL INTEGRADA À EPT	
Disciplina:	Compostagem e Aproveitamento de Resíduos Orgânicos	Carga-Horária: 30h/(40h/a)

EMENTA

Conceito e natureza de matéria orgânica. Fatores que influenciam a decomposição da matéria orgânica do solo. Aproveitamento de resíduos e compostagem. Planejamento, condução e avaliação de processos de compostagem, além das principais formas de utilização de compostos orgânicos.

PROGRAMA

Objetivos

- Formar conhecimentos básicos, teóricos e práticos sobre importância, produção e aproveitamento de resíduos orgânicos para compostagem.
- Proporcionar subsídios para o entendimento do processo de decomposição da matéria orgânica e mineralização de nutrientes.
- Capacitar o estudante a fazer recomendações de uso de adubos orgânicos com propósito de suprir as necessidades nutricionais das plantas e evitar degradação ambiental.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Compostagem: Conceito e importância;
- Escolha da área: Acesso; Topografia; Disponibilidade de água;
- Tipos de Compostagem;
- Materiais utilizados: Tipos de materiais; Propriedades dos materiais; Proporção de materiais para a mistura;
- Montagem e manejo da pilha, leira ou composteira;
- Características e formas de utilização do composto orgânico;
- Biofertilizantes Líquidos.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas, Desenvolvimento de seminário com palestras ou debates com exposições temáticas, discussão sobre filmes, músicas e outros recursos midiáticos/textuais, leitura, construção e discussão de textos.

Recursos Didáticos

Utilização de quadro branco e piloto, Recurso de multimídia: caixas de som, projetor de slides, aparelho de som, etc.; Material didático expositivo e/ou impresso.

Avaliação

A avaliação será processual, tendo em vista o acompanhamento do desempenho dos estudantes em sala de aula durante o desenvolvimento das atividades individuais e em grupo. Para efeitos de sistematização, serão observados critérios, como assiduidade, pontualidade e a participação e o envolvimento nas discussões temáticas, bem como os registros de frequência e de notas (quando for o caso) dos estudantes.

Bibliografia Básica

1. BRAGA, Benedito Et al; **Introdução Engenharia Ambiental**. Prentice Hall, São Paulo 2002.
2. KIEHL, E. J. **Manual de compostagem: maturação e qualidade do composto**. 4.ed. Piracicaba: E. J. Kiehl, 2004.
3. MASSUKADO, Luciana Miyoko. **Compostagem: nada se cria, nada se perde; tudo se transforma**. 1. ed. Brasília: IFB, 2016. 83 p. il.
4. PINTO, Francisco Alexandre Rocha. **Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos Industriais**. Fortaleza: ABES, 2009.

Bibliografia Complementar

1. BIDONE, F. R. A; TEIXEIRA, B. N. Programa de Pesquisa em Saneamento Básico (Brasil).; associação brasileira de engenharia sanitária e ambiental. Metodologias e técnicas de minimização, reciclagem e reutilização de resíduos sólidos. Rio de Janeiro: ABES, 1999. 65p
2. MAIA, C. M. B. F. Compostagem de resíduos florestais: um guia para produção de húmus através da reciclagem e aproveitamento de resíduos florestais. Colombo: Embrapa Florestas, 2003. 28 p. (Embrapa Florestas; Documentos/ CNPAF87)
3. BRASIL Política Nacional de Resíduos Sólidos. **Lei nº 12.305**, de 2 de agosto de 2010 Presidência da República, Departamento da Casa Civil. Brasília, 2010.

Software(s) de Apoio:

- Software de Apresentação de Power Point
- Reprodutor de mídias de áudio e vídeo

EMENTA

Histórico da reciclagem. Conceitos e modelos de triagem de resíduos sólidos. Conceituação e operacionalização do sistema de coleta seletiva. Associações e Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis. Legislação ambiental relacionadas à coleta seletiva e reciclagem. Reciclagem dos diversos materiais.

PROGRAMA

Objetivos

- Apresentar o histórico da reciclagem;
- Compreender aspectos conceituais e metodológicos da triagem/reciclagem;
- Entender o trabalho das Associações e Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis no contexto da reciclagem;
- Discutir a legislação ambiental relacionada à reciclagem;
- Aprender sobre a reciclagem de diversos tipos de materiais.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Histórico da reciclagem no Brasil e no mundo.
2. Conceitos e modelos de triagem desenvolvidos no Brasil.
3. Contextualização e formas de execução do sistema de coleta seletiva.
4. Associações e Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis no contexto da reciclagem.
5. Legislação e normas ambientais.
 - 4.1 Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei federal nº 12.305/2010)
 - 4.2 Resolução CONAMA 275 de 2001.
6. Os Rs da sustentabilidade e a Logística Reversa.
7. Reciclagem dos resíduos (plástico, papel, vidro, metais, óleo de cozinha e pneus).

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas, debates, estudos de casos, apresentações de vídeos. Serão adotadas estratégias participativas que permitam vivenciar e atuar de modo teórico-prático, fazendo interagir as concepções juntamente com outras disciplinas do presente curso.

Recursos Didáticos

- Projetor multimídia e computador, Amplificador / Caixa de som, quadro branco e Pincel para quadro branco.
- Material didático expositivo e/ou impresso.

Avaliação

- A avaliação será contínua, ao longo de todo o processo, com a apresentação de seminários, avaliação escrita e dinâmicas.

Bibliografia Básica

1. BRASIL. Lei No 12.305, de 2 de agosto de 2010. **Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos**; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.
2. BARROS, Regina Mambeli. **Tratado sobre resíduos sólidos: gestão, uso e sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Interciência, 2012. 357 p.
3. CEMPRE, Compromisso Empresarial para Reciclagem. **Guia de Coleta Seletiva de Lixo, CEMPRE**. São Paulo, 1999.
4. MANO, Eloisa Biasotto; PACHECO, Élen B. A. V.; BONELLI, Cláudia M. C. **Meio ambiente, poluição e reciclagem**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2010. 182 p.
5. PIMENTA, Handson Cláudio Dias. **Sustentabilidade empresarial: práticas em cadeias produtivas**. Natal: IFRN, 2010. 223 p.
6. RIBEIRO, Daniel Vêras; MORELLI, Márcio Raymundo. **Resíduos sólidos: problema ou oportunidade?** Rio de Janeiro: Interciência, 2009. 135 p.

Bibliografia Complementar

1. MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. **O Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2005. 368 p.
2. Zanin, Maria; Marcini, Sandro Donnini. **Resíduos Plásticos e Reciclagem: Aspectos Gerais e Tecnologia**. 2. ed. São Carlos: Edufscar, 2015. 138 p.
3. Weetman, Catherine. **Economia Circular: conceitos e estratégias para fazer negócios de forma mais inteligente, sustentável e lucrativa**. Belo Horizonte: Autêntica Business, 2019. 512 p.
4. SACHS, Ignacy. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. 95 p.

Software(s) de Apoio:

- Software de Apresentação de Power Point
- Reprodutor de mídias de áudio e vídeo

EMENTA

Rotina operacional de aterros sanitários. Rotina operacional de usinas de incineração. Rotina operacional de usinas de reciclagem/compostagem. Monitoramento ambiental em unidades de tratamento de resíduos sólidos.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer boas práticas da rotina operacional de aterros sanitários; usinas de incineração e usinas de compostagem/reciclagem
- Entender a relação da operação de unidades de tratamento de resíduos sólidos com a manutenção da qualidade ambiental.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Rotina operacional de aterros sanitários, usinas de incineração e usinas de compostagem/reciclagem
 - 1.1. Identificação do tipo de resíduo
 - 1.2. Pesagem do resíduo
 - 1.3. Veículos e equipamentos utilizados
 - 1.4. Sistemas viários e acessos internos
 - 1.5. Métodos de execução
 - 1.6. Manutenções exigidas
 - 1.7. Aproveitamento energético do biogás
 - 1.8. Monitoramento ambiental e noções sobre o acompanhamento do licenciamento ambiental

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas, debates, estudos dirigidos, apresentações de vídeos. Visitas técnicas em aterro sanitário, usina de incineração e usina de compostagem/reciclagem.

Recursos Didáticos

- Projetor multimídia e computador, Amplificador / Caixa de som, quadro branco e Pincel para quadro branco.
- Material didático expositivo e/ou impresso.

Avaliação

Será contínua, considerando os critérios de participação ativa dos discentes nas discussões em sala, nas visitas técnicas e apresentações dos trabalhos desenvolvidos, sejam esses individuais ou em grupo. Para efeitos de resultados, serão contabilizadas as notas e frequência como requisitos para aprovação na disciplina.

Bibliografia Básica

1. RIBEIRO, Daniel Vêras; MORELLI, Márcio Raymundo. **Resíduos sólidos: problema ou oportunidade?** Rio de Janeiro: Interciência, 2009. 135 p.
2. MANO, Eloisa Biasotto, PACHECO, Élen B. A. V., BONELLI; Cláudia M. C. **Meio Ambiente, poluição e reciclagem.** 2ª ed. São Paulo, Edgard Blucher, 2010. 182 p.

Bibliografia Complementar

1. Associação Brasileira de Normas Técnicas, ABNT, Norma Brasileira Regulamentada, NBR 8419. Apresentação de Projetos de Aterros sanitários de resíduos sólidos urbanos. Abril, 1992.
2. Associação Brasileira de Normas Técnicas, ABNT, Norma Brasileira Regulamentada, NBR 13896. Aterros de resíduos não perigosos – critérios para projeto, implantação e operação. Junho, 1997.
3. CALIJURI, Maria do Carmo; CUNHA, Davi Gasparini Fernandes. Engenharia Ambiental: conceitos, tecnologia e gestão. 2 ed. São Paulo. GEN LTC, 2019. 704 pg.

Software(s) de Apoio:

- Software de Apresentação de Power Point
- Reprodutor de mídias de áudio e vídeo

ANEXO III– PROGRAMAS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Curso:	FIC em Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos – EJA FUNDAMENTAL INTEGRADA À EPT	
Disciplina	Seminário de Integração Acadêmica	Carga-Horária: 8h (6h/a)

EMENTA

Acolhida aos estudantes. Informações gerais sobre o curso. Organização didático-pedagógica do curso. Informes sobre a sistemática de avaliação da aprendizagem escolar. Normas de funcionamento da Instituição. Direitos e deveres do estudante. O calendário escolar.

PROGRAMA

Objetivos

Acolher os estudantes. Apresentar o PPC do curso. Discutir sobre os aspectos acadêmico-pedagógicos da organização e do funcionamento do curso ao longo do ano. Informar sobre normas e procedimentos da Instituição. Discutir sobre direitos e deveres do estudante. Apresentar os informes acerca dos serviços de assistência ao estudante.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Apresentação da estrutura do curso (na forma integrada).
2. Informações gerais sobre a organização didático-pedagógica do curso.
3. Normativas para o funcionamento do curso pelas duas Instituições envolvidas.
4. Calendário escolar anual.
5. Sistemática de avaliação da aprendizagem escolar.
6. Direitos e deveres dos estudantes.
7. Atendimento estudantil.

Procedimentos Metodológicos

- Aula informativa
- Visita às instalações da instituição, em especial as relativas ao curso e aos locais que prestam serviços de assistência ao estudante.

Recursos Didáticos

- Projetor multimídia e computador
- Amplificador / Caixa de Som
- Quadro branco e pincel para quadro branco

Avaliação

A avaliação será feita por meio dos registros da presença e da participação dos estudantes nas atividades desenvolvidas, individual ou em equipe, de modo a viabilizar a acolhida e a integração de todos os envolvidos no curso desde o primeiro dia de aula.

Bibliografia Básica

1. BATISTA, Ana Carolina Oliveira *et al.* **Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito**. Brasília: Ministério da Educação, 2011.
2. IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto político-pedagógico do IFRN: uma construção coletiva**. Natal/RN: IFRN, 2012.
3. ROSA (Org.) **Mulheres Mil: do sonho à realidade**. Brasília: Ministério da Educação, 2011.

Bibliografia Complementar

6. COLL, C. *et al.* **O construtivismo na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1999.
7. _____. **Os conteúdos na forma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
8. MÔNICA, Padilha Fonseca; GABRIELA Freitas de Almeida. **Recepção aos Calouros: uma alternativa ao trote violento**. Brasília: 2005.

Software(s) de Apoio:

Editor de Texto

Documento Digitalizado Público

FIC Operador de Tratamento Resíduos Sólidos

Assunto: FIC Operador de Tratamento Resíduos Sólidos

Assinado por: -

Tipo do Documento: Projeto Político Pedagógico de Curso

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Cópia Simples